

PROJETO REDES DE REFERÊNCIAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR – 770/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- Oferecer aos agricultores e suas famílias, tecnologias e/ou atividades econômicas, adaptadas às suas reais condições, que sejam capazes de ampliar a eficiência dos sistemas de produção no alcance de seus anseios;
- Disponibilizar informações e propor métodos para orientar os agricultores na gestão da propriedade rural, instrumentos imprescindíveis neste contexto desafiador que requer eficiência na condução de qualquer atividade econômica;
- Realizar pesquisa adaptativa nas propriedades das redes, na forma de unidades de teste e validação de tecnologias, visando a busca de opções tecnológicas para as condições de recursos naturais e econômicos dos agricultores;
- Levantar demandas para os órgãos de pesquisa, a partir de diagnóstico realizado nas propriedades das Redes, o que permite identificação mais específica das características que a tecnologia a ser gerada deverá possuir;
- Servir como pólo de difusão e capacitação de técnicos e agricultores de todas as informações colhidas e geradas em todas as etapas de trabalho;
- Apresentar informações que subsidiem a formulação de políticas públicas para a promoção da agricultura familiar num contexto de desenvolvimento rural.

Metas

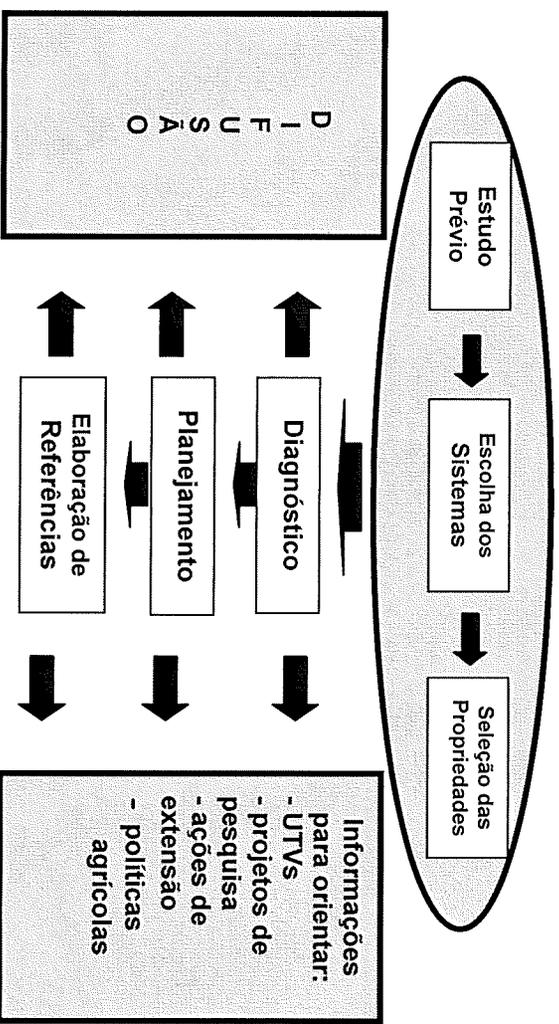
- Constituir onze redes de propriedades nas regiões Sudoeste, Oeste, Noroeste e Norte do Paraná, cada uma com dez a vinte propriedades, perfazendo um total de aproximadamente 200;
- Estudar pelo menos vinte sistemas de produção (definidos pelo arranjo das principais atividades econômicas e categoria social dos agricultores) nas regiões onde se desenvolve o trabalho;
- Construir conjuntos de referências técnicas e econômicas de vinte sistemas de produção, denominados de Casos Típicos;
- Construir conjuntos de referências técnicas e econômicas das principais culturas e criações exploradas nas regiões, denominados Referências Modulares.

2. Descreva como funciona o programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente de atuação.

Para a instalação das Redes são realizados os passos apresentados no esquema abaixo, e descritos a seguir.

1. Estudo prévio — tem por objetivo fornecer informações que possibilitem a elaboração da tipologia dos agricultores das regiões do estudo;
2. Escolha dos sistemas — feita com base no resultado do estudo prévio, contempla as situações mais importantes da agricultura familiar na região;
3. Seleção de propriedades — são selecionadas quatro a seis propriedades por sistema a ser estudado;
4. Diagnóstico dos sistemas de produção — consiste na descrição e análise do sistema de produção quanto à sua estrutura e dinâmica organizacional e o itinerário técnico dos agroecossistemas;
5. Plano de melhoria do sistema — consiste na elaboração de um projeto de melhoramento do sistema de produção, levando em conta os objetivos e recursos dos agricultores;

6. Acompanhamento das propriedades (fase de intervenções e registros) – o extensionista acompanha e orienta a implementação do projeto e faz o registro dos resultados obtidos nas propriedades, que servirão para a elaboração das referências;
7. Testes e validações – a partir das demandas tecnológicas identificadas nos sistemas através do diagnóstico, são instaladas unidades de teste e validação de tecnologias (UTVs) para dar resposta rápida aos problemas levantados;
8. Elaboração das referências – as referências são apresentadas através da descrição dos sistemas de produção, os “casos típicos”;
9. Difusão das referências – os resultados do trabalho são levados ao conjunto de agricultores representados por aqueles que integram as Redes, através de métodos adequados à agricultura familiar.



3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo). Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, o projeto das Redes está inserido no Projeto de Desenvolvimento Rural Paraná 12 Meses, financiado pelo Governo do Estado do Paraná e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Este projeto possui quatro componentes: desenvolvimento social, desenvolvimento da área produtiva, fortalecimento institucional e desenvolvimento tecnológico. O segundo componente (desenvolvimento da área produtiva) tem um sub-componente, o de manejo e conservação dos recursos naturais, dividido em duas fases: a primeira que tem como alvo as microbacias novas e com trabalho de manejo e conservação em andamento, e a segunda que trata da modernização da agricultura familiar, desenvolvida nas microbacias já trabalhadas no aspecto de manejo e conservação. Neste ponto o projeto das Redes está inserido. Sua principal função, no âmbito da Paraná 12 Meses, é trazer subsídios para a aplicação de recursos do projeto, tanto no apoio financeiro direto aos agricultores em seus processos produtivos, quanto às atividades de pesquisa, difusão e capacitação.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Embora não seja objetivo do projeto o atendimento específico dos agricultores das Redes, e sim a geração de referências para todos os agricultores por eles representados, as 200 famílias que participam no trabalho são as primeiras beneficiárias diretas. A partir daí, todas as unidades que possuem sistemas de produção semelhantes, ou seja, que tenham as mesmas atividades econômicas e disponibilidade de recursos naturais e econômicos comparáveis, são beneficiárias. Na seqüência todos os agricultores que explorem algumas das culturas e/ou criações em estudo nas Redes, ainda que em sistemas diferentes, podem obter informações valiosas, ainda que restritas àquela atividade específica e não a todo sistema de produção. Finalmente todos agricultores familiares são beneficiados, na medida em que existem temas gerais que dizem respeito a toda categoria e tem sido levantadas nas Redes como merecedoras de atenção dos administradores públicos e deverão ser objeto de estudos específicos, tais como a sucessão nas propriedades, o sucateamento do maquinário agrícola, a organização dos agricultores entre outros.

Embora os homens sejam na maior parte das vezes os maiores responsáveis pela condução da atividades econômicas e pelas decisões nas propriedades rurais, as mulheres assumem, muitas vezes, papel importante neste aspectos. É freqüente certas atividades serem exclusivas das mulheres, como por exemplo a produção de leite. Em razão disto, busca-se envolver as mulheres dos agricultores, como também filhas e filhas nas discussões envolvendo diagnóstico e planejamento de melhorias.

A seleção de agricultores para compor as Redes é feita levando-se em conta sua representatividade com relação os sistema de produção que se quer estudar, e sua motivação, interesse, disponibilidade e boa vontade para fazer registros, prestar informações e abrir sua propriedade para outros agricultores e técnicos no processo de difusão.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O projeto amadurece a cada ano, de forma que novas atividades são incorporadas, principalmente de natureza de pesquisa adaptativa. Nesse sentido apresentamos os gastos referentes ao ano de 2001, que servirão para dar uma idéia dos gastos médios do projeto por ano. No quadro que segue estão demonstrados as fontes de recursos e as porcentagens referentes a cada fonte. Vale ressaltar que o governo de Estado, através de recursos do Tesouro e do Projeto Paraná 12 Meses aporta em torno de 94,3% dos recursos.

Item de despesa	Fontes de recursos						
	Tesouro do Estado		Projeto Paraná 12 Meses		PRONAF		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Pessoal							
IAPAR	143.000						962.000
EMATER-PR	663.000						
INTERCOOP	-		156.000				

Custeio					247.900
Material de consumo		7.500		5.000	12.500
Viagens		36.000		2.000	38.000
Serviços de terceiros		54.000		7.000	61.000
Material de difusão		7.500		45.000	52.500
Análises de laboratório		24.000			24.000
Capacitação		31.500		12.000	43.500
Pesquisa adaptativa		18.400			
Total	806.000	66.7	334.900	27.6	69.000
					5.7
					1209.900

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Além dos agricultores e suas famílias, participam do projeto cinco pesquisadores do IAPAR, 16 técnicos da EMATER-PR, um técnico da Unidade de Gerenciamento do Projeto Paraná 12 Meses (UGP) e quatro técnicos da Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos (INTERCOOP). A distribuição das funções é a seguinte:

- Coordenação estadual (responsáveis pela unidade do trabalho, padronização metodológica e articulação interinstitucional) — dois pesquisadores do IAPAR, um técnico da EMATER-PR e um técnico da UGP;
- Articuladores mesorregionais (responsáveis pela supervisão técnica e metodológica do trabalho de campo e articulação com parceiros nas mesorregiões) — um técnico do IAPAR, três técnicos da EMATER-PR e quatro técnicos da INTERCOOP (dos quais duas mulheres);
- Extensionistas das Redes (responsáveis pelo acompanhamento da propriedades) — dez técnicos da EMATER-PR (dos quais uma mulher);
- Assessores/consultores (colaboram nas discussões metodológicas e em estudos específicos) — dois pesquisadores do IAPAR e dois técnicos da EMATER-PR.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

IAPAR (autarquia ligada à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná - SEAB, encarregado pela pesquisa agrícola) — a participação mais direta se dá através dos pesquisadores integrantes da equipe, conforme descrito no item anterior. Além destes, outros pesquisadores são envolvidos na orientação para solução de problemas técnicos e na condução de unidades de teste e validação nas propriedades das Redes.

- EMATER-PR (empresa pública ligada à SEAB encarregada pela extensão rural) — da mesma forma o maior envolvimento ocorre conforme exposto na questão anterior. Técnicos de outros programas também tem se integrado no intercâmbio de informações, na orientação técnica e em ações conjuntas de difusão.

- INTERCOOP — esta cooperativa foi contratada pelo Projeto Paraná 12 Meses para compor as equipes de articuladores mesorregionais junto com os técnicos do IAPAR e EMATER-PR.

- UGP — o técnico da UGP que faz parte da coordenação estadual é o encarregado pela integração com a gerência do Projeto Paraná 12 Meses, de forma a garantir a inserção das Redes no projeto.

Uma nova forma de integração entre os agentes envolvidos na geração e difusão de tecnologias está sendo implantada nas Redes, conforme está exposto no item 14. Para que se consiga esta integração está se procurando criar entre os participantes uma identidade própria do projeto, evitando-se que os interesses institucionais se sobreponham aos do projeto. Para tanto se busca um ambiente de franqueza e de decisões conjuntas, a partir da coordenação estadual.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Os agricultores e suas famílias devem participar efetivamente das análises de sua situação atual e possibilidades futuras. Para tanto são treinados no uso de instrumentos de análise de gestão e utilizam informações processadas a partir de seus registros na forma de indicadores para análise conjunta com os extensionistas das Redes que os acompanham. O clima de familiaridade que vai se criando com o passar do tempo entre a família e o técnico, contribui para uma melhor participação do agricultor e familiares.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Programa Sistemas de Produção do IAPAR em seu esforço de desenvolver metodologias de trabalho encontrou nas Redes de Propriedades de Referências, desenvolvidas pelo *Institut de l'Élevage* da França, uma boa alternativa para a validação de sistemas. Iniciou então contatos com o instituto francês, aproveitando um programa de cooperação entre o Brasil e a França que vigorava em 1988. A partir de então houve intercâmbio de técnicos do IAPAR e do *Institut de l'Élevage*, treinamento de pessoal, instalação de duas redes de propriedades em regime experimental em 1994 e finalmente a implantação da proposta integral em 1998 pelo IAPAR e EMATER-PR, no Projeto Paraná 12 Meses. Desde então a equipe vem fazendo grande esforço no desenvolvimento de ferramentas e procedimentos de trabalho para adaptar a metodologia para nossas condições, ao mesmo tempo em que vem alcançando os produtos que se esperavam e atingindo os objetivos propostos.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

O projeto iniciou-se em junho de 1998 com o treinamento inicial para os técnicos da EMATER-PR, dado pelos pesquisadores do IAPAR que dominavam as metodologias. A partir de então se iniciou a instalação do trabalho a campo. Sua implantação em grande escala nas condições do nosso meio rural, que exigiram adaptações na metodologia, e a falta de experiência da equipe neste tipo de trabalho trouxeram dificuldades que retardaram o andamento do projeto. Hoje já temos os sistemas de produção selecionados, os agricultores definidos, diagnósticos elaborados e boa parte dos planos de melhorias já concluídos. Neste ponto o trabalho está avançando para a elaboração dos "casos típicos" provisórios, que virão a ser confirmados com mais dois anos de registros. Também está em fase de conclusão a elaboração das referências modulares, conjunto de referências específicas de determinada cultura ou criação. Em todas as etapas do trabalho existem produtos que podem ser valorizados num processo de difusão, que tem sido feita através de reuniões, seminários, encontros e publicações. Importante ressaltar que essas etapas ocorrem ao mesmo tempo dado que o processo é dinâmico, com eventuais entradas e saídas de agricultores, e com características próprias em cada região.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Um obstáculo importante que se enfrenta no projeto é a dificuldade na integração de duas organizações com culturas institucionais muito desenvolvidas e próprias com o são o IAPAR e a EMATER-PR. Esta dificuldade de integração não é específica no Paraná, sendo historicamente problemática em outros estados e mesmo países. Como já dito anteriormente, um clima de franqueza, priorização para o sucesso do trabalho e decisões conjuntas tem feito do projeto uma das melhores experiências de integração entre os dois agentes no Paraná.

Outro obstáculo encontrado foi a pouca vivência do grupo em trabalhos deste tipo, com enfoque sistêmico e com visão de médio e longo prazos. Desde a formação nas faculdades até o exercício profissional da maior parte dos técnicos, o enfoque tem sido reducionista e imediatista. A própria execução do trabalho tem propiciado treinamento em serviço que melhorou a capacitação da equipe.

Embora muitos produtos sejam obtidos em todas as etapas do trabalho (desde a identificação de sistemas importantes nas regiões, restrições identificadas no diagnóstico, recomendação de propostas tecnológicas, entre outras), os resultados mais consistentes surgem na medida que o projeto alcança uma maturidade, período que ora se inicia. A cobrança por resultados nos primeiros anos foi muito grande. Para continuar merecendo o crédito do público externo o projeto procurou valorizar ao máximo os resultados alcançados.

A participação dos agricultores, quer pela nossa dificuldade em promovê-la ou pela passividade dos agricultores, ainda não ocorreu na intensidade esperada. Avanços vem ocorrendo com o andamento dos trabalhos.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Uma vez que as Redes estão sendo financiadas pelo Projeto Paraná 12 Meses, está sofrendo constante avaliação da UGP e BIRD.

No último ano vários resultados foram obtidos, destacando-se os seguintes:

- Difusão de referências técnicas e econômicas e outras informações geradas nas Redes, para subsidiar discussões em mais de vinte eventos dirigidos a agricultores e técnicos;
- Eventos de difusão em propriedades das Redes (sericicultura, soja, abacaxi, leite, olericultura) - destaque para propriedade em Paranavaí visitada por mais de 500 agricultores;
- Apresentação de dados das Redes para subsidiar análises da conjuntura do leite pela CPL da Assembleia Legislativa do Estado e para a elaboração de projeto de lei referente ao código florestal;
- Edição de cinco publicações com análises dos principais sistemas de produção das regiões abrangidas pelo projeto, para subsidiar ação de técnicos e administradores públicos (enviadas na primeira etapa do concurso);
- Vai se intensificando a integração da pesquisa e extensão e a visão sistêmica entre os técnicos do projeto.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Ainda que se tenha muito a avançar, a boa integração entre as instituições participantes do projeto, num momento em que parceria é uma necessidade imperiosa num contexto de escassez de recursos, é a maior conquista do projeto.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A geração/adaptação e difusão de tecnologias são aspectos fundamentais no desenvolvimento rural. No modelo clássico ocorrem de forma linear, partindo da pesquisa a geração/adaptação, passando pela extensão a transferência e atingindo finalmente o agricultor que serve como receptor passivo das inovações. Também este processo é desenvolvido segundo uma visão reducionista, onde os problemas são encarados de forma isolada considerando-se que as soluções propostas são válidas para quaisquer situações. Nas Redes se dá maior integração entre técnicos e agricultores em várias ações, tais como: análise da situação atual, discussão de possibilidades de melhorias, definição de testes de tecnologias a serem feitos e avaliação de seus resultados, apresentação de dados a outros agricultores e técnicos. Embora existam áreas específicas de atuação de cada um, há melhor interação entre todos o que confere maior eficiência tanto à geração/adaptação quanto, principalmente, à difusão de tecnologias.

A visão sistêmica, que se opõe à reducionista, faz com que os técnicos aproximem a forma de encarar a propriedade com a do agricultor, que sempre a vê no todo, em seus componentes e relações, e não de forma segmentada.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

As categorias mais pobres no meio rural, no contexto atual altamente competitivo, têm grande dificuldade para melhorar suas condições de vida através da produção agrícola, requerendo, para tanto, ações de caráter social. Nesta condição a capacidade das Redes, por atuar especialmente no aspecto tecnológico, de beneficiar esta categoria de agricultores é limitada. Sua contribuição fica restrita à comprovação da situação difícil pela qual passam os agricultores familiares. No entanto, apesar de não atingir diretamente os mais pobres no meio rural, o público-alvo do projeto é o agricultor familiar que vive da produção (agrícola ou não), categoria incluída entre os de menor renda dentre os brasileiros.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Na medida em que busca colocar o agricultor em condições de igualdade com os técnicos, o projeto desenvolve, entre os agricultores participantes do projeto, a valorização de seu saber popular. As Redes procuram criar o que o Professor Robert Chambers (Sussex-Inglaterra) chama de "empowerment" (ou o que poderíamos chamar em português de "empoderamento") dos agricultores familiares. Neste sentido o projeto contribui para o exercício da cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

As Redes precisariam ampliar sua atuação, tanto nas regiões em que já estão instaladas, como em outras regiões do Estado, para que possam atingir maior número de produtores. Neste sentido a coordenação do projeto está buscando novas fontes de financiamento (recentemente conseguiu recursos do CNPq para a instalação de Redes de sistemas de produção orgânica) e novos parceiros.